

## Nota Técnica dos Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação – 2013/2014

Estão disponíveis, nestas páginas, os [indicadores de monitoramento quadrimestral](#), que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela [Resolução CIT nº 5, de 19 de junho de 2013](#), com o objetivo de auxiliar os gestores no atendimento ao disposto no Art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, quando da elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos sistemas nacionais de informação do Ministério da Saúde, no período citado.

Os indicadores aqui disponibilizados foram gerados em 29/03/2016, refletindo a situação mais atual das bases de dados nacionais para todos os quadrimestres. Eventualmente, as bases de dados residentes nos estados e municípios podem estar mais atualizadas que as bases nacionais, podendo existir, então, diferenças entre os indicadores disponibilizados e os calculados pelos estados e municípios a partir de suas bases.

São os seguintes os indicadores calculados, seus métodos de cálculo, fontes e anos disponíveis.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
<b>Diretriz 1 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.</b>				
<b>Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica.</b>				
<b>1. Cob equipes atenção básica:</b> Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	(Nº de ESF + Nº de ESF equivalente) x 3.000 Fonte: CNES e ESF	População no mesmo local e período. Fonte: ESF	100	Informações atualizadas a partir do CNES e do Relatório de Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família, do primeiro quadrimestre de 2013 ao terceiro quadrimestre de 2015.  Para o terceiro quadrimestre de 2015, o número de equipes ESF equivalentes e número de equipes ESF SB equivalentes foi fornecido pela Coordenação Geral de Sistemas de Informação – CGSI, do

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DRAC.
<b>4. Cob equipes saúde bucal:</b> Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	(Soma da carga horária dos cirurgiões dentistas/40) * 3.000 Fonte: CNES	População no mesmo local e período Fonte: ESF	100	Informações atualizadas a partir do CNES e do Relatório de Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família, do primeiro quadrimestre de 2013 ao terceiro quadrimestre de 2015.  Para o terceiro quadrimestre de 2015, o número de equipes ESF equivalentes e número de equipes ESF SB equivalentes foi fornecido pela Coordenação Geral de Sistemas de Informação – CGSI, do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DRAC.
<b>Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.</b>				
<b>Objetivo 2.1 – Implementar a Rede de Atenção às Urgências.</b>				
<b>12. Nº US c/serv not viol impl:</b> Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. Fonte: SINAN.	-	-	Informações de 2013 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 15/01/2014. <b>Nota:</b> Tendo em vista a situação relatada no Ofício circular nº 48/2014-GAB/SVS/MS, o conteúdo dos indicadores 12 e 51 foi suprimido temporariamente, até que as bases nacionais do SINAN estejam corrigidas.  Informações de 2014 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 11/02/2015 e de 2015 com situação em 22/03/2016, sujeitas a alteração.
<b>Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>				
<b>Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</b>				

<b>Indicador (nome abreviado e nome completo)</b>	<b>Numerador</b>	<b>Denominador</b>	<b>Unidade</b>	<b>Observações</b>
<b>25. %Óbit infant+fetais invest:</b> Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Total de óbitos infantis e fetais investigados. Fonte: SIM	Total de óbitos infantis e fetais ocorridos. Fonte: SIM	100	Informações de 2013 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 17/01/2014. Informações sujeitas a alteração nos três quadrimestres.  Informações de 2014 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 11/02/2015, e de 2015 com situação em 07/3/2016, sujeitas a alteração.
<b>26. %Óbit maternos investigad:</b> Proporção de óbitos maternos investigados.	Total de óbitos maternos investigados Fonte: SIM	Total de óbitos maternos Fonte: SIM	100	Informações de 2013 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 17/01/2014. Informações sujeitas a alteração nos três quadrimestres.  Informações de 2014 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 11/02/2015, e de 2015 com situação em 07/3/2016, sujeitas a alteração.
<b>27. %Óbit mulh id fértil invest:</b> Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Total de óbitos de MIF investigados Fonte: SIM	Total de óbitos de MIF Fonte: SIM	100	Informações de 2013 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 17/01/2014. Informações sujeitas a alteração nos três quadrimestres.  Informações de 2014 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 11/02/2015, e de 2015 com situação em 07/3/2016, sujeitas a alteração.
<b>Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.</b>				
<b>Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.</b>				
<b>51. Óbitos por dengue:</b> Número absoluto de óbitos por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	-	-	Informações de 2013 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 15/01/2014. <b>Nota:</b> Tendo em vista a situação relatada no Ofício circular nº 48/2014-GAB/SVS/MS, o conteúdo dos indicadores 12 e 51 foi suprimido temporariamente, até que as bases nacionais do SINAN estejam corrigidas.

<b>Indicador (nome abreviado e nome completo)</b>	<b>Numerador</b>	<b>Denominador</b>	<b>Unidade</b>	<b>Observações</b>
				Informações de 2014 fornecidas pela área técnica da SVS, com situação em 11/02/2015, e de 2015 com situação em 04/01/2016, sujeitas a alteração.